

SŪRATU AL-QAMAR⁽¹⁾
A SURA DA LUA

De Makkah - 55 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. A Hora aproxima-se, e a lua fendeu-se.

2. E, **contudo**, se eles vêm⁽²⁾ um sinal, dão de ombros e dizem: “É magia constante.”

3. E desmentem a **Mensagem** e seguem suas paixões. E toda ordem tem seu tempo de ser.

4. E, com efeito, chegou-lhes, dos informes, aquilo⁽³⁾ em que há repulsa à **descrença**:

5. Uma terminante sabedoria. Mas de nada **lhes** valem as admoestações.

6. Então, **Muhammad**, volta-

سُورَةُ الْقَمَرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَقْرَبَتْ السَّاعَةُ وَانْشَقَّ الْقَمَرُ ﴿١﴾

وَإِنْ يَرَوْا آيَةً يُعْرَضُوا وَيَقُولُوا
سِحْرٌ مُّسْتَمِرٌّ ﴿٢﴾

وَكَذَّبُوا وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ وَكُلُّ أَمْرٍ مُّسْتَقَرٌّ ﴿٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَهُمْ مِنَ الْأَنْبَاءِ مَا فِيهِ مُزْدَجَرٌ ﴿٤﴾

حِكْمَةٌ بَلِيغَةٌ فَمَا تُغْنِ النَّذْرُ ﴿٥﴾

فَتَوَلَّ عَنْهُمْ يَوْمَ يَدْعُ الدَّاعُ إِلَىٰ

(1) **Al Qamar**: a lua. Esta palavra aparece no primeiro versículo e vai denominar a presente sura que, de início, adverte os homens do Dia do Juízo, enunciando-lhe os sinais escatológicos característicos, mas menoscabados pelos idólatras, sempre renitentes em desmentir o Profeta. Por isso mesmo, nesses versículos, o Profeta é exortado a deixá-los de lado, pois no Dia do Juízo, sairão, inelutavelmente, dos sepulcros, desvairados, para pagarem por seus erros. A sura, ainda, alude a inúmeros povos antepassados e ao castigo que os atingiu, por haverem desmentido seus mensageiros. Entre esses relatos, ela salienta que o Alcorão é facultado a todos que queiram recordar-se dos preceitos de Deus e que os idólatras de Makkah estão em igualdade de condição com os que os precederam, razão porque serão condenados e não terão absolvição dos pecados. A sura finda, ameaçando os renegadores da Verdade e dando alvissaras aos piedosos.

(2) Alusão aos idólatras de Makkah, da tribo Quraich.

(3) **Aquilo**: os informes existentes, no Alcorão, concernentes à aniquilação dos povos anteriores, que renegavam seus mensageiros.

lhes as costas. Um dia, quando o convocador⁽¹⁾ os convocar a uma terrível⁽²⁾ cousa,

7. Com as vistas humildemente baixas, sairão dos sepulcros, como gafanhotos espalhados⁽³⁾,

8. Correndo, infrenes, de olhos fitos no convocador. Os renegadores da Fé dirão: “Este é um dia difícil.”

9. Antes deles⁽⁴⁾, o povo de Noé desmentiu a **Mensagem**; então, desmentiram Nosso servo⁽⁵⁾ e disseram: “É um louco!”, e foi repulsado.

10. E ele suplicou a seu Senhor: “Por certo, estou vencido. Então, socorre-me.”

11. Então, abrimos as portas do céu com água torrencial,

12. E fizemos a terra emanando em fontes. Então, depararam-se as águas⁽⁶⁾, conforme ordem determinada.

13. E carregamo-lo⁽⁷⁾ sobre a

شَيْءٌ نُّكْرٌ ﴿٦﴾

خُشَعًا أَبْصَرُهُمْ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَاثِ
كَأَنَّهُمْ جَرَادٌ مُنْتَشِرٌ ﴿٧﴾

مُهْطِعِينَ إِلَى الدَّاعِ يَقُولُ الْكٰفِرُونَ
هَذَا يَوْمٌ عَسِرٌ ﴿٨﴾

﴿٩﴾ كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ فَكَذَّبُوا عَبْدَنَا
وَقَالُوا مَجْنُونٌ وَازْدَجَرَ ﴿١٠﴾

فَدَعَا رَبَّهُ أَنِّي مَغْلُوبٌ فَانْتَصِرْ ﴿١١﴾

فَفَتَحْنَا أَبْوَابَ السَّمَاءِ بِمَاءٍ مُنْهَمِرٍ ﴿١١﴾

وَفَجَّرْنَا الْأَرْضَ عُيُونًا فَالْتَقَى الْمَاءُ
عَلَى أَمْرٍ قَدَرٍ ﴿١٢﴾

وَحَمَلْنَاهُ عَلَى ذَاتِ الْوٰحِ وَدُسِّرِ ﴿١٣﴾

(1) Ou seja, o anjo Isrāfīl (Rafael), que fará ressuscitar os mortos, ao toque de clarim.

(2) Ou seja, a prestação de contas, exigida de cada ser humano.

(3) A comparação consiste em salientar o estado de desnorteamento pelo qual os idólatras, apavorados, passarão, sem saber para onde ir, tais como gafanhotos que infestam uma região.

(4) **Deles**: da tribo Quraich.

(5) **Servo**: Noé.

(6) Ou seja, as águas celestiais e terrestres.

(7) **Lo**: Noé.

Arca de tábuas e pregos.

14. Ela corria diante de Nossos olhos. E **fizemo-lo**, como recompensa a quem⁽¹⁾ fora renegado.

15. E, com efeito, deixamo-la⁽²⁾ como sinal. Então, há quem **disso** se recorde?

16. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

17. – E, com efeito, facilitamos⁽³⁾ o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

18. O povo de ^cĀd desmentiu aos **Mensageiros**; então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

19. Por certo, enviamos contra eles, em um dia funesto e interminável, estridente vento glacial.

20. Arrancava os homens como se foram troncos de tamareiras desarraigadas.

21. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

22. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

تَجْرِي بِأَعْيُنِنَا جَزَاءَ لِمَنْ كَانَ كُفِرًا ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ تَرَكْنَاهَا آيَةً فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٥﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٧﴾

كَذَّبَتْ عَادٌ فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ رِيحًا صَرْصَرًا فِي يَوْمٍ
تَحْسِبُ مُمْسِمًا ﴿١٩﴾

تَنْزِعُ النَّاسَ كَأَنَّهُمْ أَعْمَارُ نَخْلٍ مُنْقَعِرٍ ﴿٢٠﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿٢١﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ
مُدَكِّرٍ ﴿٢٢﴾

(1) Ou seja, Noé.

(2) La: a Arca.

(3) O Alcorão, apesar de encerrar a mais profunda sabedoria e conhecimento do homem, da Vida e do Universo, suas normas e regras, dirigidas ao ser humano, são de fácil compreensão, assimilação e lembrança.

23. O povo de Thamūd desmentiu aos admoestadores.

24. E disseram: “Seguiremos um só mortal, dentre nós? Nesse caso, estaremos, por certo, em descaminho e em loucura.

25. “Foi-lhe transmitida a Mensagem, só a ele, dentre nós? Mas ele é mentiroso, enfatuado.”

26. Dissemos: “Saberão, amanhã⁽¹⁾, quem é o mentiroso, o enfatuado.”

27. Por certo, enviar-lhes-emos o camelo⁽²⁾ fêmea, por provação. Então, fica na expectativa deles e paciente.

28. E informa-os de que a água será partilhada entre eles e o camelo fêmea; cada porção de bebida será presenciada por aquele a quem ela pertence.

29. Depois, eles chamaram seu companheiro⁽³⁾, e este incumbiu-se de agir, e abateu-o.

30. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

31. Por certo, enviamos contra eles um só Grito, e ficaram como

كَذَّبَتْ ثَمُودُ بِالنُّذُرِ ﴿٢٣﴾

فَقَالُوا أَبَشْرًا مِمَّنَّا وَحِدًا نَنْتَبِعُهُ إِنَّا إِذًا لَفِي ضَلَالٍ وَسُعُرٍ ﴿٢٤﴾

أَلَيْسَ الَّذِي الذِّكْرُ عَلَيْهِ مِنْ بَيْنِنَا بَلْ هُوَ كَذَّابٌ أَشِرٌّ ﴿٢٥﴾

سَيَعْلَمُونَ عَدَا مَنِ الْكَذَّابِ الْأَشِرِّ ﴿٢٦﴾

إِنَّا مُرْسِلُوا النَّاقَةَ فِتْنَةً لَهُمْ فَارْتَبِعْهُمْ وَأَصْطَبِرْ ﴿٢٧﴾

وَيَنْبَغُ أَنْ الْمَاءَ قَسَمَهُ بَيْنَهُمْ كُلُّ شَرْبٍ مُخْتَصِرٌ ﴿٢٨﴾

فَنَادَوْا صَاحِبَهُمْ فَتَعَاطَى فَعَقَرَ ﴿٢٩﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٣٠﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ صَيْحَةً وَاحِدَةً فَكَانُوا كَهَشِيرِ الْمُحْتَضِرِ ﴿٣١﴾

(1) Amanhã: no Dia do Juízo.

(2) Cf. VII 73 p250 n1.

(3) Alusão a Qudār Ibn Sālif.

resíduos de palha seca, de quem faz estábulos.

32. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

33. O povo de Lot. desmentiu as admoestações.

34. Por certo, enviamos contra eles um vento lastrado de seixos, exceto contra a família de Lot. Salvamo-los, na madrugada,

35. Por graça de Nossa parte. Assim, recompensamos a quem agradece.

36. E, com efeito, ele⁽¹⁾ admoestou-os de Nosso golpe; então, altercaram as admoestações.

37. E, com efeito, tentaram seduzi-lo, no tocante a seus hóspedes; então, apagamo-lhes os olhos. **Dissemos:** “Experimentai, pois, Meu castigo e Minhas admoestações.”

38. E, com efeito, de manhã, na alvorada, um castigo permanente surpreendeu-os.

39. Então, experimentai Meu castigo e Minhas admoestações.”

40. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? –

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿٣٢﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ لُوطٍ بِالنُّذُرِ ﴿٣٣﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ حَاصِبًا إِلَّا آلَ لُوطٍ
نَجَّيْنَاهُمْ بِسَحَرٍ ﴿٣٤﴾

نِعْمَةٌ مِنْ عِنْدِنَا كَذَلِكَ نَجْزِي مَنْ شَكَرَ ﴿٣٥﴾

وَلَقَدْ أَنْذَرَهُمْ بَطْشَتَنَا فَتَمَارَوْا بِالنُّذُرِ ﴿٣٦﴾

وَلَقَدْ رَاوَدُوهُ عَنْ ضَيْفِهِ فَطَمَسْنَا
أَعْيُنَهُمْ فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٣٧﴾

وَلَقَدْ صَبَّحَهُمْ بُكْرَةً عَذَابٌ مُسْتَقِرٌّ ﴿٣٨﴾

فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٣٩﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ
مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿٤٠﴾

(1) Ele: Lot.

41. E, de fato, chegaram os admoestadores ao povo de Faraó.

42. Eles desmentiram todos Nossos sinais; então, apanhamos, com o apanhar de Um Todo-Poderoso, Potentíssimo.

43. Será que vossos renegadores da Fé, ó **Quraich**, são melhores que aqueles, ou tendes absolvição, nas Escrituras⁽¹⁾?

44. Ou dizem: “Somos uma multidão vitoriosa”?

45. A multidão será derrotada e fugirão eles, voltando as costas.

46. Aliás, a Hora é seu tempo prometido; e a Hora é mais horrenda e mais amarga.

47. Por certo, os criminosos estão em descaminho e em loucura.

48. Um dia, quando, no Fogo, forem arrastados sobre suas faces, **dir-se-lhes-á**: “Experimentai o toque de Saqar⁽²⁾!”

49. Por certo, Nós criamos cada coisa, na justa medida.

50. E Nossa ordem não é senão uma só⁽³⁾ **palavra, rápida** como o piscar da vista.

وَلَقَدْ جَاءَ آلَ فِرْعَوْنَ النَّذِيرُ ﴿٤١﴾

كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا كُلِّهَا فَأَخَذْنَاهُمْ أَخَذَ عَزِيزٌ مُّقْتَدِرٌ ﴿٤٢﴾

أَكْفَارُكُمْ خَيْرٌ مِنْ أَوْلِيَّكُمْ أَمْ لَكُمْ بَرَاءَةٌ فِي الزُّبُرِ ﴿٤٣﴾

أَمْ يَقُولُونَ نَحْنُ جَمِيعٌ مُنْتَصِرٌ ﴿٤٤﴾

سَيَهْرَمُ الْجَمْعُ وَيُوَلُّونَ الدُّبُرَ ﴿٤٥﴾

بَلِ السَّاعَةُ مَوْعِدُهُمْ وَالسَّاعَةُ أَذَىٰ وَآمْرٌ ﴿٤٦﴾

إِنَّ الْمُجْرِمِينَ فِي ضَلَالٍ وَسُعُرٍ ﴿٤٧﴾

يَوْمَ يُسْحَبُونَ فِي النَّارِ عَلَىٰ وُجُوهِهِمْ ذُوقُوا مَسَّ سَقَرَ ﴿٤٨﴾

إِنَّا كُلَّ شَيْءٍ خَلَقْنَاهُ بِقَدَرٍ ﴿٤٩﴾

وَمَا أَمْرُنَا إِلَّا وَاحِدَةٌ كَلَمْحٍ بِالْبَصَرِ ﴿٥٠﴾

(1) Alusão às Sagradas Escrituras, ou ao Livro do Destino, junto de Deus.

(2) **Saqar**: uma das designações da Geena.

(3) Vide XXXVI 82. O versículo atenta para a simultaneidade da **ordem e da execução**, expressa pelas palavras “**Sê**” e “**É**”.

51. – E, com efeito, aniquilamos vossos semelhantes. Então, há quem **disso** se recorde? –

52. E cada coisa que fizeram está nos registros⁽¹⁾.

53. E cada coisa, pequena e grande, **ali** é escrita.

54. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e **entre** rios,

55. Em verdadeiro lugar de permanência, junto de Um Rei Potentíssimo.

وَلَقَدْ أَهَلَكْنَا أَشْيَاعَكُمْ فَهَلْ مِنْ
مُّدَكِّرٍ ﴿٥١﴾

وَكُلُّ شَيْءٍ فَعَلُوهُ فِي الزُّبُرِ ﴿٥٢﴾

وَكُلُّ صَغِيرٍ وَكَبِيرٍ مُسْتَطَرٌّ ﴿٥٣﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَنَهَرٍ ﴿٥٤﴾

فِي مَقْعَدٍ صَدِيقٍ عِنْدَ مَلِكٍ مُّقْتَدِرٍ ﴿٥٥﴾

(1) Ou seja, o Livro do Destino, que se encontra junto de Deus.